



UNICAMP

P46.17

EVENTO: Coreógrafa Maguy Marin - 4º Festival
Internacional de Artes Cênicas

VEÍCULO: FOLHA DE SÃO PAULO

DATA: 05 de maio de 1994

PÁGINA: 5 - 16

SEÇÃO: ILUSTRADA



FESTIVAL DE ARTES CÊNICAS

Maguy Marin sintetiza dança e fala em 'Waterzooi'

ANA FRANCISCA PONZIO

Especial para a **Folha**

O 4º Festival Internacional de Artes Cênicas de São Paulo apresenta a partir de hoje, no Teatro Municipal, o espetáculo "Waterzooi", com a Companhia de Maguy Marin.

"Waterzooi" sintetiza o teatro total que a coreógrafa Maguy Marin pesquisa desde quando frequentava o Mudra, escola fundada por Maurice Béjart na Bélgica nos anos 70.

Sem trilha sonora gravada, a música de "Waterzooi" é produzida pelos próprios bailarinos-atores, que cantam, falam e tocam instrumentos (alguns feitos por eles mesmos).

Na temporada brasileira, o elenco falará em português —uma exigência de Maguy, para ampliar o entendimento da obra.

"A voz faz parte do corpo e se o bailarino se serve do corpo é natural que se sirva também da voz. Além do mais, a dança contemporânea tem como base a respiração, que é o princípio do som", justifica Maguy, sobre o uso da voz em suas coreografias.

"Para mim, o som é tão natural quanto um movimento de braços", disse a coreógrafa em entrevista à **Folha** em dezembro passado, pouco depois de estrear "Waterzooi" no 9º Festival Internacional de Dança de Cannes, onde foi aclamado como uma das melhores atrações.

Maguy afirma que os artistas de seu elenco não são nem bailarinos nem atores. "Não são específicos, no sentido de serem especialmente fortes em música, teatro ou dança. Mas, são pessoas que têm possibilidades para tudo isso."

Adepta do teatro total de Anto-

nin Artaud, ela aprecia a mistura das artes de espetáculo. "No Ocidente persegue-se muito a especificidade das coisas, como ser um violinista extraordinário, um comediante formidável."

Para Maguy, dança, teatro e música são elementos fundamentais, que se completam. "No cotidiano de culturas primitivas aparecem completamente associados."

A atração seguinte do 4º Festival Internacional de Artes Cênicas é o Stalker Stilt Theatre, da Austrália, que estréia amanhã às 18 horas, no Pátio do Colégio.

Com seis atores representando o tempo todo sobre pernas de pau, o Stalker apresentará "Toycart", sua mais recente criação.

A música é ao vivo. Misturando dança, teatro e acrobacia, o Stalker Stilt Theatre desafia equilíbrio, física e lógica convencional. Seus atores costumam ser chamados de "deuses das alturas".



Eduardo Knapp/Folha Imagem

Maguy Marin, que apresenta 'Waterzooi' hoje no Municipal

Editoria de Arte/Folha Imagem

ATRAÇÕES DE HOJE

Les Derviches Tourneurs de Turquie (Turquia)

Sesc Pompéia (r. Clélia, 93, tel. 864-8544), às 21h
Ingressos: 30 URVs

Compagnie Maguy Marin (França)

Teatro Municipal (pça. Ramos, s/nº, tel. 223-3022), às 21h
Ingressos: de 5 a 35 URVs

Stalker Stilt Theatre (Austrália)

Pátio do Colégio, às 18h
Espetáculo gratuito
Os ingressos estão à venda nas bilheterias do teatro Ruth Escobar (r. dos Ingleses, 209, tel. 285-1284), de terça a domingo, das 14h às 21h